

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim

Class.: 153

Data: 04/86

Pg.: 14

# Tikuna faz proposta a todos os índios do Brasil



Jussara Gruber

**Pedro Mendes Gabriel, um dos 20.000 índios Tikuna da região do Alto Solimões, no Amazonas, escreveu ao PORANTIM uma proposta para todos os que se consideram "índios, frutos de suas terras"**

"O índio que é índio não devem desejar os vícios do branco, porque é prejuízo para sua vida. Os índios reconhecidos verdadeiramente índios não deve invejar os costumes da vida dos brancos.

O índio que é índio tradicional, que fala sua língua própria deve conservá-la.

O índio não deve condenar seu próprio irmão índio, e nem manchar sua conduta pessoal, como fazem os brancos, que condenam o seu próprio irmão branco só por dinheiro, mas sem o cumprimento da lei.

O índio deve preservar sua característica e

respeitar sua lei e o seu Estatuto, para dar exemplo aos brancos.

O índio não deve discutir, pois isso serve de mau visto para o branco.

Os índios devem usar como aliança a corrente da paz e do amor para com todos. Os índios devem se dar as mãos e serem símbolos da união.

Existir para viver juntos: paz, liberdade, união é o nosso escudo. E o nosso lema é: lutar sempre, desistir nunca!

Caríssimos amigos e irmãos índios do Brasil, essa é a idéia que devemos manter na me-

mória. Nós não devemos colocar a idéia do branco em nossa cabeça.

Nós índios queremos a nossa terra demarcada, para não abandonar, não sair da nossa aldeia e se empregar na cidade para trabalhar para o homem branco. Sabemos que a nossa terra é a nossa mãe e nossa esperança. É o futuro de nossos filhos, nossos netos, para não sofrerem misérias.

Nosso sofrimento foi grande pelas nossas terras. O suor que saiu de nosso rosto e nossos clamores foram sagrados. Lutemos pela justiça pela lei e pelo direito!"